

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ: LITERATURA, RELIGIOSIDADES E BÍBLIA

JOÃO LEONEL*

MARCOS APARECIDO LOPES**

STEFANO ALVES DOS SANTOS***

Inicialmente por razões colonizadoras, posteriormente em virtude da fé institucional e privada, a religiosidade se faz presente no cotidiano dos brasileiros desde nossos primeiros dias, manifestando-se não apenas nas práticas ligadas diretamente ao exercício da fé, mas também em vivências sociais, em padrões morais, na psique de homens e mulheres e em seu vocabulário. Essas e outras expressões religiosas não deixaram de ser percebidas pelos escritores nacionais que fizeram delas temas de parte de suas obras.

Se elementos das religiosidades nacionais estiveram e estão presentes na produção ficcional brasileira desde as obras dos padres Anchieta e Vieira, caracterizadas pelo tratamento sacro, passando pelas elaborações poéticas de Gregório de Matos, apresentando recriações criativas de cenas e textos bíblicos com Machado de Assis, ampliando-se em expressões de matriz africana em Jorge Amado e pairando suave e intensamente sobre a poética de Adélia Prado, para citar uns poucos autores a título de exemplo, a pesquisa

* Professor no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e coordenador do Núcleo de Estudos Bíblia e Literatura (Nebil, CNPq/UPM). *E-mail:* leonel@mackenzie.br

** Professor no Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Teoria Literária, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e coordenador do Centro de Estudos Literários, Teorias do Fenômeno Religioso e Artes (Celta – IEL/Unicamp). *E-mail:* marcoslo@unicamp.br

*** Professor no curso de Teologia do Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). *E-mail:* stefano.santos@mackenzie.br

a respeito da referida temática na crítica literária não se desenvolveu no mesmo ritmo do que em outras áreas das humanidades.

Pode-se atribuir essa quase ausência na crítica nacional, sob o risco da generalização, às vertentes positivistas de nossos letrados de dois séculos atrás, assim como às tendências ideológicas contrárias à religião presentes em boa parte das universidades brasileiras no século passado. Considere-se, também, a reação dos pesquisadores a uma presença católica romana majoritária em contexto nacional, com disputas por poder que passavam longe da piedade cristã. Certamente outros fatores de maior complexidade atuaram para que a investigação sobre as religiosidades fosse colocada à margem nos estudos literários.

No entanto, pode-se dizer que tal cenário começa a sofrer alterações. A presença de novas gerações de pesquisadores, o questionamento de teorias tratadas de forma fundamentalista no passado e a ampliação de referenciais teóricos de análise permitem que o campo da pesquisa literária se movimente e se atualize.

Hoje, é possível dizer que as pesquisas no campo das letras, com foco na análise de temáticas religiosas, têm apresentado significativo progresso nos últimos anos em nosso país. Para mencionar apenas as produções ligadas ao Mackenzie e ao programa de Pós-Graduação em Letras, temos as produções de Leonel e Guimarães (2018); Leonel (2022); Aguiar e Leonel (2021); e Leonel *et al.* (2020). Além, é claro, das dissertações e teses apresentadas no programa que tratam da temática. Com uma abordagem mais específica, os estudos da Bíblia a partir de teorias literárias, linguísticas e semióticas oferecem resultados igualmente positivos. Os próprios *Cadernos de Pós-Graduação*, no ano de 2011, já trouxeram um dossiê sobre o tema, e a *Revista Todas as Letras*, em 2021, contribuiu com o dossiê “Bíblia e Literatura”.

Participam, igualmente, do desenvolvimento de tais estudos o Núcleo de Estudos Bíblia e Literatura (Nebil, CNPq/UPM), coordenado pelo professor doutor João Leonel, e o Centro de Estudos Literários, Teorias do Fenômeno Religioso e Artes (Celta – IEL/Unicamp), coordenado pelo professor doutor Marcos Aparecido Lopes. Com produção acadêmica relevante, destaca-se o professor doutor Stefano Alves dos Santos, que atualmente realiza pesquisa pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Letras (UPM).

Cabe salientar a contribuição de cada artigo para este dossiê a partir das seguintes temáticas:

O primeiro deles, “‘They were the source and the fulfilment, and man was the fruit of their love’: some personalist considerations on Michael David

O'Brien's *The Father's Tale*" aplica as filosofias de Stein (2003, 2018), Berdyaev (1944) e Solovyov (1948) à análise do romance *The Father's Tale*, de O'Brien (2011), cujo principal intertexto é a "Parábola do filho pródigo". Utilizando as ideias de Stein, o autor investiga a dignidade inata da pessoa humana no âmbito da narrativa. Por sua vez, a perspectiva de Berdyaev foi vista como uma luz na compreensão da jornada moral do personagem. Solovyov, por fim, oferece uma compreensão do amor incondicional como força transformadora. O artigo, portanto, contribui para o diálogo entre literatura e filosofia, realçando a relevância contemporânea das ideias dos autores na compreensão da dignidade, da liberdade humana e do aspecto divino no amor humano.

"Deus governa nos Céus e na Terra: uma análise do Salmo 82 como pano de fundo de Mt 18.20" pretende demonstrar que Mateus 18.20 tem um possível eco do Salmo 82. Para alcançar tal objetivo, o autor define o que é eco, analisa os contextos dos textos do Salmo 82 e de Mateus 18, verifica alguns critérios de validação de um eco, e, por fim, destaca as implicações de tal relação intertextual.

O terceiro trabalho apresentado, "Recursos literários e a 'má teologia' no conto 'A cruz azul', de Chesterton", analisa alguns aspectos do conto, destacando características gerais da obra, metodologia de investigação, vocabulário, figuras de linguagem, apologética, gênero literário, com o objetivo de descrever a má teologia, sugerida pelo protagonista, o Padre Brow, à luz da teologia moral católica, e destaca o enredo investigativo e a trama paradoxal da narrativa para discutir a motivação de Chesterton para criar seu personagem.

Fundamentado na teoria da semiótica das paixões de Greimas e Fontanille (1993), o artigo "O sujeito e suas paixões: uma leitura semiótica do percurso passional do enunciador do salmo 73" pretende demonstrar como a semiótica discursiva versa sobre a questão das paixões humanas, enfatizando assim sua perspectiva inovadora ao tratá-las não como meros sentimentos, temperamentos humanos ou pulsões afetivas do sujeito empírico, mas como estados de alma do sujeito discursivo decorrentes da sua modalização nos enunciados de estado. Como exemplo, analisa, sob esse prisma, o percurso passional do enunciador do salmo 73, descrevendo a história passional do sujeito marcada pelo imbricamento de várias paixões que vai da inveja à resignação e da resignação à paciência ou espera paciente.

O quinto e último trabalho deste dossiê, "Estórias de fadas e estórias mestras: uma aplicação de cosmovisão em *Árvore e folha*", traz uma contribuição

para a compreensão sobre a relação entre um autor e sua obra, destacando sua cosmovisão. Propõe uma análise no âmbito filosófico-teológico por meio do conceito da cosmovisão. Desse modo, o autor explora a aplicação do conceito de cosmovisão na obra *Árvore e folha*, de J. R. R. Tolkien.

É nosso desejo que os leitores apreciem os artigos que compõem este dossiê e que, estimulados por eles, sintam-se motivados a contribuir também com essa área de pesquisa produzindo artigos, capítulos de livros, livros, dissertações e teses.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C. M.; LEONEL, J. Bíblia e literatura: tradição e contemporaneidade em diálogo nas literaturas de língua portuguesa. *Todas as Letras*, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 1-7, set./dez. 2021.

CADERNOS de Pós-Graduação em Letras, São Paulo, v. 11, n. 1, 2011.

LEONEL, J. (org). *Bíblia, literatura e recepção*. São Paulo: Mackenzie; Cotia: Ateliê Editorial, 2022.

LEONEL, J.; LIMA, A. de O.; AGUIAR, C. M.; HACK, J. L. Leitura literária da Bíblia: um projeto. *Todas as Letras*, v. 22, n. 3, p. 1-16, set./dez. 2020.

LEONEL, J.; GUIMARÃES, A. H. T. (orgs). *Literatura e religiosidade*. São Paulo: Mackenzie, 2018.

REVISTA *Todas as Letras*, São Paulo, v. 23, n. 3, 2021.